

KÁTIA CRISTINA STAMBERK

UM PILOTO DE TRADUÇÃO ALINHADA E ANOTAÇÃO EM  
ÁRVORE SINTÁTICA DE DEPENDÊNCIA DO GREGO ANTIGO  
(AGDT 1.0) PELA PLATAFORMA ALPHEIOS.NET COM  
PASSAGENS DE HERÓDOTO



KÁTIA CRISTINA STAMBERK

**UM PILOTO DE TRADUÇÃO ALINHADA E ANOTAÇÃO EM  
ÁRVORE SINTÁTICA DE DEPENDÊNCIA DO GREGO  
ANTIGO (AGDT 1.0) PELA PLATAFORMA ALPHEIOS.NET  
COM PASSAGENS DE HERÓDOTO**

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresentado ao Conselho de Curso de Letras, da Faculdade de Ciências e Letras – Unesp/Araraquara, como requisito para obtenção do título de Bacharel em Letras.

**Orientador: Anise de Abreu D'Orange Ferreira**

ARARAQUARA – S.P.  
2014

Stamberk, Kátia Cristina

Um piloto de tradução alinhada e anotação em árvore sintática de dependência do grego antigo (AGDT 1.0) pela plataforma Alpheios.net com passagens de Heródoto / Kátia Cristina Stamberk – 2014  
38 f. ; 30 cm

Trabalho de conclusão de curso (Graduação em Letras) –  
Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Faculdade  
de Ciências e Letras (Campus de Araraquara)

ORIENTADOR: ANISE DE ABREU D'ORANGE FERREIRA

1. Projetos. 2. Classicismo. 3. Heródoto. 4. Traduções. I. Título.

KÁTIA CRISTINA STAMBERK

**UM PILOTO DE TRADUÇÃO ALINHADA E ANOTAÇÃO EM  
ÁRVORE SINTÁTICA DE DEPENDÊNCIA DO GREGO  
ANTIGO (AGDT 1.0) PELA PLATAFORMA ALPHEIOS.NET  
COM PASSAGENS DE HERÓDOTO**

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)  
apresentado ao Conselho de Curso de Letras, da  
Faculdade de Ciências e Letras –  
Unesp/Araraquara, como requisito para obtenção  
do título de Bacharel em Letras.

**Orientador: Anise de Abreu D'Orange Ferreira**

Data da defesa/entrega: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

**MEMBROS COMPONENTES DA BANCA EXAMINADORA:**

---

**Presidente e Orientador: Prof. Dra. Anise de Abreu D'Orange Ferreira**  
Universidade Estadual Paulista

---

**Membro Titular: Prof. Dra. Edvanda Bonavina da Rosa**  
Universidade Estadual Paulista

---

**Membro Titular: Prof. Dr. Fernando Brandão dos Santos**  
Universidade Estadual Paulista

**Local:** Universidade Estadual Paulista  
Faculdade de Ciências e Letras

**UNESP – Campus de Araraquara**

## RESUMO

Esse estudo foi desenvolvido com base nas aulas de Língua Grega Clássica, Leitura e Tradução de Textos. Também há a presença de elementos de informática devido a utilização da plataforma digital Alpheios. Como exemplo de uma proposta maior, a presente proposta visa produzir tradução alinhada com o português e anotação sintática com a produção de árvores de dependência do grego antigo. Para atingir o objetivo, escolheu-se o capítulo 34 do volume 1 de *Histórias* de Heródoto. Os métodos adotados contêm uma enumeração e descrição dos instrumentos e as categorias morfológicas do guia (regras do manual de árvore sintática). Os procedimentos adotados são a descrição do processo de alinhamento e de anotação sintática. Como resultados do estudo temos a produção de tradução alinhada e as anotações sintáticas do excerto 1.34. É possível concluir que o estudo desse texto é relevante, pois a densidade lexical do texto de Heródoto interessa a futuros pesquisadores e estudantes que utilizem a plataforma digital Alpheios.

**Palavras – chave:** Projeto. Alpheios. Plataforma. Digital. Classicismo. Heródoto.

## ABSTRACT

This study was developed based on Classical Greek Language classes, reading and translation of texts. There is also the presence of computer elements due to use of Alpheios digital platform. As an example of a larger proposal, this proposal aims at produce translation aligned with the Portuguese and syntactic annotation with the production of the Greek dependency trees. To achieve the goal, we chose Chapter 34, Volume 1 of *The Histories* from Herodotus. The methods adopted contain a list and description of the instruments and the morphological categories from the guide (manual rules of syntax tree). The procedures adopted are the description of the alignment process and of syntactic annotation. As study results, we have the production line translation and the syntactic annotation of the excerpt 1.34. It was concluded that the study of this text is relevant, because the lexical density of Herodotus it's interesting at future researchers and students that will use the digital platform Alpheios.

**Keywords:** Alpheios. Project. Digital. Platform. Classicism. Herodotus.

## LISTA DE FIGURAS

<b>Figura 1</b>	Depois de Sólon ter partido	20
<b>Figura 2</b>	Um sonho sobreveio	21
<b>Figura 3</b>	Creso tinha dois filhos	22
<b>Figura 4</b>	Mas o outro	23
<b>Figura 5</b>	Então o sonho mostra	24
<b>Figura 6</b>	Quando ele acordou	24
<b>Figura 7</b>	E embora	25
<b>Figura 8</b>	Dardos e lanças	26
<b>Figura 9</b>	Para que	26
<b>Figura 10</b>	1.34.1	27
<b>Figura 11</b>	1.34.2	28
<b>Figura 12</b>	1.34.3	29
<b>Figura 13</b>	1.34.4	30
<b>Figura 14</b>	1.34.5	31
<b>Figura 15</b>	1.34.6	32
<b>Figura 16</b>	1.34.7	33
<b>Figura 17</b>	1.34.8	34
<b>Figura 18</b>	1.34.9	35

## LISTA DE QUADROS

<b>Quadro 1</b>	Depois de Sólon ter partido	20
<b>Quadro 2</b>	Um sonho sobreveio	21
<b>Quadro 3</b>	Creso tinha dois filhos	21
<b>Quadro 4</b>	Mas o outro	22
<b>Quadro 5</b>	Então o sonho mostra	23
<b>Quadro 6</b>	Quando ele acordou	24
<b>Quadro 7</b>	E embora	25
<b>Quadro 8</b>	Dardos e lanças	25
<b>Quadro 9</b>	Para que	26



## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

<b>PRED</b>	Predicado
<b>SBJ</b>	Sujeito
<b>OBJ</b>	Objeto
<b>ATR</b>	Atributo (adjetivo)
<b>ADV</b>	Advérbio
<b>ATV/AtvV</b>	Complemento (atributo adverbial não opcional)
<b>PNOM</b>	Predicado nominal (predicativo)
<b>OCOMP</b>	Complemento de objeto
<b>COORD</b>	Coordenador
<b>APOS</b>	Aposto
<b>AuxP</b>	Preposição
<b>AuxC</b>	Conjunção
<b>AuxV</b>	Verbo auxiliar (não corresponde a noção de verbo auxiliar do português)
<b>AuxX</b>	Vírgulas
<b>AuxG</b>	Pontuação parentética
<b>AuxK</b>	Pontuação final
<b>AuxY</b>	Advérbios oracionais
<b>AuxZ</b>	Partículas enfáticas
<b>ExD</b>	Elipse

Extraída da tradução para português de Bamman & Crane (2009). Título em português.  
Traduzido por Ferreira, A. G. D'O (2012). Programa de Pós-Graduação em Linguística e  
Língua Portuguesa. No prelo.

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO.....</b>	<b>10</b>
<b>2. SOBRE O AUTOR E O CORPUS: <i>HISTÓRIAS</i> DE HERÓDOTO.....</b>	<b>12</b>
<b>3. O CLASSICISMO DIGITAL E O PROJETO ALPHEIOS.....</b>	<b>14</b>
<b>4. METODOLOGIA.....</b>	<b>16</b>
<b>5. TRADUÇÃO ALINHADA.....</b>	<b>20</b>
<b>6. ANOTAÇÃO SINTÁTICA SEGUINDO ÁRVORE SINTÁTICA DE DEPENDÊNCIA DO GREGO ANTIGO.....</b>	<b>27</b>
<b>7. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>37</b>
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....</b>	<b>38</b>

## 1. INTRODUÇÃO

A inserção das humanidades no mundo digital é cada vez maior e assim tem surgido desde as últimas décadas do século passado, contando cada vez com mais recursos, tanto para o ensino-aprendizagem quanto para produção de edições de traduções digitais, como se pode notar pela existência de vários projetos que Gruber-Miller (2006) aponta e comenta, tais como: *Thesaurus Linguae Graecae*, *Perseus Digital Library*, etc.. Tendo isso em mente, tem surgido projetos específicos dentro dos quais pretendemos nos inserir, cuja iniciativa se deu em 2012, pelo projeto *Edição de traduções alinhadas do grego antigo e produção de texto digital em português em ambientes web providos pelos projetos Alpheios/Perseus*. Os objetivos desse projeto, segundo Ferreira (2012, p. 12) são observar, descrever e discutir os processos de instrumentalização de ferramentas para edição de alinhamento de tradução em português de corpus de textos gregos do *Alpheios* e para anotação em árvore sintática, bem como seu impacto como atividade de ensino-aprendizagem da língua. Tal projeto segue os princípios do atual projeto de Crane (2013-17) Open Philology na cadeira AvHumboldt de humanidades digitais da Universidade de Leipzig.

Como participante do processo dessa proposta maior, a presente proposta visa utilizar a plataforma digital para a produção de alinhamento, utilizar a plataforma para a anotação de dependência sintática, trabalhar com as ferramentas disponíveis e estudar o manual as árvores sintáticas através do guia e o conjunto de etiquetas do "Ancient Greek Dependency Treebank" v. 1 (Bamman & Crane, 2009), a exemplificar e mostrar o resultado da aplicação de alguns desses recursos e como se pode contribuir dessa forma para incentivar a área de grego a produzir mais traduções como dados abertos. Para atingir o objetivo, escolheu-se uma pequena fração da obra de Heródoto, *Histórias*, cujo texto é adotado em disciplina do curso de Grego desta Faculdade. O texto de Heródoto está presente em livros didáticos de grego, especialmente no *Aprendendo Grego*, material no qual se retirou o excerto analisado, por ser um representante de muito destaque do cânone da literatura grega. Ele registra na cultura uma mentalidade grega do século V, registrando um dialeto Iônico.

O segundo capítulo traz uma análise do autor e do *corpus*, parte-se desde o geral, qual a motivação do nome *Histórias*, a tentativa de Heródoto impressionar o leitor ao se gabar, a tentativa de fazer Hecateu parecer ridículo, as duras críticas recebidas por Heródoto na antiguidade e as comparações entre Heródoto e o épico até se chegar ao *corpus* do trabalho, ou seja, qual a densidade lexical do excerto analisado, o que é essa densidade, porque ela interessa ao projeto Alpheios e etc.. Também aproveita-se esse momento para se introduzir o excerto analisado e contar um pouco daquilo que é contado nele. No terceiro capítulo se

introduz o projeto Alpheios. Nesse momento o conceito do classicismo digital é apresentado, discutindo-se qual o interesse de sua aplicação na atualidade. O ciclo virtuoso terá seu conceito apresentado, destacando-se pontos como: tornar o estudo mais proveitoso por parte do aluno e a produção de dados no decorrer do estudo. Nesse momento também será apresentado qual a importância das anotações feitas.

O quarto capítulo explicará a metodologia aplicada contendo uma enumeração e descrição dos instrumentos, ou seja de todos os recursos utilizados: as ferramentas eletrônicas e instrumentos de análise; categorias morfológicas do anotador morfológico, sendo estes as regras adotadas para o alinhamento e as regras do manual de árvore sintática de dependência do grego antigo. Os procedimentos adotados, que são a descrição do processo de alinhamento e de anotação sintática. Também se apresentará o material consultado, tais como: tais como os dicionários: o *Lidell-Scott-Jones*, o *Middle Liddell*, o *Slater*, o *Autenrieth* e o *Dicionário Grego-Português*. A tradução de Kury também foi consultada.

O quinto capítulo conterà a apresentação de produtos, pois nele será possível visualizar a tradução alinhada do excerto 1.34 de *Histórias*, sendo que o texto grego foi retirado do material *Reading Greek* ou *Aprendendo Grego*. Primeiro será possível observar a frase em grego que será traduzida com a sua respectiva tradução para o português a baixo. Depois será apresentado um quadro contendo a palavra grega, sua análise morfológica (classificação), sua entrada no dicionário e sua tradução para português. Por fim, será apresentado o alinhamento feito na plataforma digital através de figuras. No sexto capítulo, mais produtos serão apresentados, sendo eles: as anotações sintáticas seguindo árvore sintática de dependência do grego antigo, ou seja, serão apresentadas as árvores sintáticas produzidas na plataforma Alpheios através de figuras. etiquetadas de acordo com .Esse capítulo conterà, portanto, uma análise sintática da tradução apresentada. Na lista de siglas e abreviaturas, será possível observar um quadro com as etiquetas utilizadas na árvore sintática e seu significado sintático. Por fim, o último capítulo trará as conclusões feitas a partir da elaboração deste estudo.

## 2. SOBRE O AUTOR E O CORPUS: HISTÓRIAS DE HERÓDOTO

Muitos dos leitores de Heródoto, segundo Bakker (2002, p.3), chamam seu trabalho de *História*, ou de *Histórias*. O nome é duplamente motivado. Não apenas segue o próprio Heródoto no sentido a que se refere a sua própria literatura e realização intelectual; mas também visualiza Heródoto pela tradição da qual nós temos ele como "pai". Como o termo história chega a nós nesse longo caminho desde o século V através das antiguidades Gregas, e se torna mais e mais rigorosamente associado com a escrita, como parece com a junção da raiz verbal *gráfica*, para formar tal conceito composto como *historiografia*. Como "escrita da história" entretanto, é bastante estranho para Heródoto compreender a *história*. "História" para ele não é um objeto de estudo, algo que você escreva, ou escreva sobre; mas é uma ferramenta intelectual e uma atividade comunicativa.

Sayce (1883, p.26-27), aponta que Heródoto tenta impressionar o leitor mostrando sua superioridade aos velhos escritores de prosa; ele se gaba ao aceitar que aquilo que ele ouviu das testemunhas oculares e fala de Hecateu apenas quando ele pensa que pode refutar ele ou fazê-lo parecer ridículo. E assim fica claro que ele está grande parte em dúvida com as informações de Hecateu, e isso conta mais particularmente para os egípcios que ele escreveu sem escrúpulos do trabalho do escritor que ele desejava substituir.

Heródoto foi duramente criticado por outros pensadores gregos, Sayce (1883, p. 18-19) ressalta que Ctésias, o médico do rei Persa Xerxes, declarou que a história contada por Heródoto era falsa. Pelo fato de Ctésias ser um crítico que viveu muito tempo no tribunal Persa, e lá consultava os pergaminhos de arquivos Persas, acreditava ele estar melhor informado do que um mero turista que nunca viajou além da capital Persa e que fora forçado a depender de pescadores ignorantes para obter informação, sendo que esta lhe era vendida. O mero fato do trabalho do Heródoto ser digno de tal ataque mostra que ele tinha um alto ranque no mundo da literatura grega, sendo ou não a opinião dele digna de caráter e credibilidade em seus escritos. Mas o ataque de Ctésias produziu o efeito desejado, pois o trabalho de Heródoto caiu mais e mais no conceito de desprezo ou negligência. Mâneton e Harpocrates escreveram livros que desaprovam as afirmações de Heródoto; Teopompo, Estrabão, Cícero, e Luciano provocaram sua veracidade; e Josefo declarou que "todos" os autores gregos reconheceram que ele "mentiu na maioria de suas asserções"; enquanto o Pseudo-Plutarco foi além e compôs a dissertação sobre a Malignidade de Heródoto, no qual ele solicita provar que as distorções do "pai da história" eram distorções intencionais de fato.

Para Boedeker (2002, p. 98-101) as *Histórias* compartilham tanto o foco numa grande guerra lutada por uma união de helenos como na *Iliada* e os interesses da *Odisseia* em locais

distantes e costumes estrangeiros; como mais de um crítico percebeu que Heródoto em alguns aspectos se assemelha ao curioso e explorador Odisseu. Além disso, tanto o épico quanto *Histórias* se preocupam em preservar a memória e conferir glória. Entretanto, uma importante e óbvia distinção entre *Histórias* e o épico está refletido nas primeiras palavras de cada trabalho, que indicam a fonte do falante que conhece o passado; a fonte que informa Homero são as musas, ao passo que Heródoto fala de suas investigações. Em adição a larga escala de semelhanças no tema e propósito, as *Histórias* de alguma forma soa como o épico de Homero também. A linguagem de Heródoto é uma forma do grego Iônico, pois nessa época era típico da linguagem científica. Na época de Homero, contudo, essa língua era muito comum e é o componente mais utilizado pela linguagem poética tradicional de Homero. Os discursos de *Histórias* que descrevem personagens se valem de frases que claramente remontam as elaborações do épico.

Gallo (2013, p. 23) em seu estudo fala de Creso e o teatro grego, segundo ele, Heródoto conta que Creso tornou-se o senhor de um dos reinos mais ricos conhecidos até aquele período. E quando Heródoto narra a parte que envolve a história do rei da Lídia há uma presença do imaginário em meio à realidade. Heródoto narra que Sólon, após viajar ao Egito, decide ficar um tempo na Lídia, onde é recebido por Creso. Com um tom de fábula, o ateniense alerta o rei lídio sobre a falsa sensação de felicidade trazida pela riqueza. Creso só compreende esse alerta no momento de sua execução, depois de perder o reino para o persa Ciro. O excerto 1.34 de *Histórias* narra o que ocorre depois da partida de Sólon, quando Creso sonha que o filho será mortalmente ferido por uma lança e faz tudo que está a seu alcance para evitar que o destino se cumpra.

Segundo dados disponibilizados pela Biblioteca Digital Perseus, os escritos de Heródoto possuem um total de 184 947 palavras, sendo que 9 235 são lemas, ou seja, palavras únicas. Portanto, ao dividirmos 184 947 por 9 235 obtemos aproximadamente o número 20,027. Esse número obtido representa a densidade lexical. Essa densidade interessa para o estudante de grego, pois sabendo que dezenove palavras se repetem, o estudante sabe que esse texto é bom para se trabalhar e fixar vocabulário. O número de palavras que ocorrem apenas uma vez é 1 740. O excerto 1.34 possui 141 palavras ao todo, segundo informações obtidas na Biblioteca Digital Perseus, as dez palavras-chave que mais aparecem são, nessa sequência: *δέ* (0,0139), *παῖς* (0,0018), *ὄς* (0,0089), *ὄς* (0,0089), *ὄνειρος* (0,0436), *τίς* (0,0074), *εἰμί* (0,0038), *μιν* (0,0456), *τοιοῦτος* (0,0028) e *εἰς* (0,0005). Ressaltando que as palavras repetidas nesta lista aparecem devido ao significado da palavra, por exemplo, o *ὄς* aparece como artigo na primeira vez e como pronome na segunda.

### 3. O CLASSICISMO DIGITAL E O PROJETO ALPHEIOS

Ferreira (2012, p.1) trouxe para o Brasil uma oportunidade de docentes e discentes brasileiros atuarem no projeto Alpheios, através de seu projeto. Este se insere no espaço multidisciplinar das Letras Clássicas, Linguística aplicada e informática, conhecido internacionalmente como Classicismo digital. O Classicismo digital tem como finalidade desenvolver uma ciberinfraestrutura adequada para disseminar o acesso aos textos clássicos em formato digital para fins de leitura e também para atender várias necessidades de pesquisa. Essa ciberinfraestrutura vem sendo desenvolvida, mas geralmente se encontra as edições gregas associadas a recursos linguísticos em grego. Propõe adotar com docentes e discentes um ambiente colaborativo de edição de alinhamento de traduções baseado em web, com recursos já desenvolvidos para o grego em língua inglesa, de modo a atingir quatro objetivos: aprimorar a leitura do texto grego feita pelos participantes do projeto, atender a um público falante do português, disponibilizando recursos online através de produtos produzidos por eles, aumentar as traduções disponíveis de obras gregas e colaborar com o aprimoramento e desenvolvimento da infraestrutura.

Crane, Almas, Babeu, Cerrato, Harrington, Bamman, Diakoff (2012, p.1-3) defendem a necessidade de reorganizar a educação oferecida na área de humanas, enfatizando a aprendizagem participativa e apoiando um ciclo virtuoso. O ciclo virtuoso consiste nos alunos produzirem dados enquanto aprendem e aprender através da produção de dados úteis. Esse ciclo se inicia ao se escolher metas de competência, ou seja, escolher um gênero e um autor para estudo; depois se elegem ferramentas e serviços para que nesse momento o aluno receba do professor revisão por pares e comentários; depois se elege auxiliares de leitura que consistem em artefatos culturais, resumos, comentários e edições alternativas – deixando claro que o ambiente virtual não exclui, de forma alguma, o trabalho feito em sala de aula e a utilização de materiais impressos; na sequência temos ferramentas e serviços que agora constituem catálogo, morfologia, sintaxe, entidades e dados ligados; prossegue-se então para novas ferramentas e serviços que agora são constituídos pelo editor de anotação sintática, editor de alinhamento e entidade editora nomeada; por fim, são necessárias novas ferramentas e serviços que são os serviços de tradução de citação e interface de transcrição, análise linguística e escolha de dados. Tudo isso dentro dos processos de definição de objetivos, leitura e análise, anotações e produção de nova pesquisa respectivamente.

Ferreira (2012, p. 4) explica que no que concerne às ações de edição nesse processo o ambiente web utilizado é o SoSOL (Son of Suda Online) que foi adaptado por Crane et al. (2012, p.2) para operar com os textos em formato TEI-XML do acervo aberto da Biblioteca

Digital Perseus. Sobre aquilo que é anotado, ressalta que o corpus potencial do grego e latim é visto como um corpus mais ou menos finito e relativamente pequeno em termos de obras. A língua grega, por sua vez, possui uma coleção de trinta mil livros e conta com um corpus de mais de três bilhões de itens lexicais. O foco do estudo passa dos livros às palavras. Sobre isso Crane et al. (2012, p.2) ao tratar o tema dos livros a palavras defendem que cada uma dessas três bilhões de palavras são objetos de várias anotações. Como anotações entende-se: páginas manuscritas, metadados, imagens de páginas, palavras transcritas, etiquetas, autores, obras, citações, parte do discurso, morfologia, palavras do dicionário, sentidos da palavra, palavras do *treebank*, categorias gramaticais e etc..

Crane et al. (2012, p. 4-5) explicam a importância dessas anotações que são uma estrutura de dados fundamental para corpora históricos e fornecem uma linha comum para o trabalho feito no ambiente de leitura baseado na anotação da plataforma Alpheios. Esse ambiente integra análises morfológicas, sintáticas, pesquisas automatizadas em dicionário e traduções alinhadas com o texto de origem como subsídio de leitura intensiva. Nesse ambiente os leitores podem rapidamente começar a fazer o uso direto de fontes em línguas que não estudaram, o que significa, segundo eles, uma transformação substantiva e concreta ao alcance intelectual. Para eles, a anotação também oferece novas oportunidades para o aprendizado das línguas históricas em que essas fontes são preservadas, abordando de uma forma fundamentalmente nova a necessidade crítica de um *feedback* rápido e continuado, pois um *feedback* imediato ao interagir com um falante é impossível no caso do latim e do grego.



#### 4. METODOLOGIA

Para a elaboração do presente estudo foram utilizados: o excerto 1.34 de Heródoto presentes no material Aprendendo Grego, os dicionários *Lidell-Scott-Jones*, o *Middle Liddell*, o *Slater*, o *Autenrieth* e o dicionário *Grego-Português*, e a tradução do livro II de *Histórias* feita por Kury (1994). Para facilitar a visualização da tradução alinhada e das árvores sintáticas, optou-se por dividir os períodos mais extensos em dois. Para a confecção dos alinhamentos e árvores sintáticas de dependência do grego antigo recorreu-se as ferramentas presentes na plataforma digital Alpheios, mais precisamente ao editor de alinhamento e ao editor de árvore sintática. As etiquetas utilizadas e suas respectivas categorias morfológicas estão presentes na lista de abreviaturas e siglas. A regra geral adotada para o alinhamento é alinhar a palavra grega a sua tradução em português, sendo a plataforma Alpheios necessita do navegador Mozilla Firefox instalado no computador e de alguns complementos instalados para funcionar em sua capacidade total.

Em relação as árvores sintáticas, Bamman & Crane (2012, p.2) introduzem o conceito de gramática de dependência que liga as palavras ao seu nó imediato. Essa maneira funciona muito bem para o grego antigo, em que a ordem linear de constituintes é quebrada com elementos de outros constituintes. Devido a natureza altamente flexionada da língua uma palavra “modifica” outra, na gramática de dependência se assinala uma única “modificação” para cada palavra.

No estilo de anotação por etiqueta, proposta por Bamman & Crane (2012, p.4), marca-se PRED, que equivale ao predicado, nos casos: quando se tem uma palavra não ligada a qualquer outra e se uma frase começa com uma conjunção inicial; o verbo principal é dependente dessa conjunção, sendo que esta depende da raiz. A etiqueta SBJ, que marca o sujeito, pode ser utilizada nos casos: substantivo ou pronome no nominativo como sujeito de um verbo finito; discurso indireto ou acusativo mais verbo no infinitivo; acusativo absoluto; genitivo absoluto; verbos no infinitivo quando articulados ou substantivados; pronome relativo no nominativo seguido de um verbo finito em uma oração relativa ou pronome relativo no acusativo seguido de um verbo no infinitivo em uma oração relativa.

A etiqueta OBJ, serve para marcar o objeto, pode ser utilizada nos casos: substantivo ou pronome do acusativo que seja objeto direto de um verbo; acusativo mais verbo no infinitivo, sendo que este verbo depende daquele que introduz a construção; em uma oração relativa, quando o substantivo ou adjetivo exercer o papel de objeto (a oração relativa inteira é etiquetada como OBJ nesse caso); oração subordinada que dependa de outra palavra no período, como o objeto dependeria (a oração subordinada inteira é marcada como OBJ);

verbos no infinitivo – objeto direto tradicional ou verbos que completam verbos – que funcionem como objeto direto; complementos de um verbo (argumentos que não podem se tornar sujeito da passiva) que só podem ser utilizados para um determinado verbo e que comumente são confundidos com advérbios; objetos indiretos, podendo aparecer tanto como frase preposicional quanto substantivo no dativo; agentes em construções passivas; advérbios podem funcionar como objeto quando expressam movimento para um verbo ou se integram o significado lexical da palavra.

A etiqueta ATR é usada para os atributos, que são frases ou palavras que atributivamente especificam ou delimitam o significado de seu nó, é utilizada nos casos: adjetivos como atributo, mas é preciso tomar cuidado porque as vezes o adjetivo pode ser etiquetado como ATV; uma palavra ou afixo que pertence a uma classe de modificadores de substantivo que expressa a referência de um substantivo, incluindo a quantidade, em grego geralmente é o artigo definido que exerce tal função; participípio quando restringe a referência do substantivo e tem função atributiva, ressaltando que quando o participípio modifica o verbo, especificando a forma com a qual se executa uma ação, passa a ter função adverbial e marca-se com a etiqueta ADV; quando uma frase preposicional modifica um substantivo; no caso dos substantivos (concordantes) como atributo, o anotador deve eleger o nó e adotar o princípio para indivíduos, que consiste em determinar o elemento primário que pode ser nome, sobrenome, título ou característica, nesta ordem ou adotar o princípio para seres inanimados que consiste em tomar o substantivo mais geral como o elemento principal e fazer os outros substantivos dependerem dele; no caso dos substantivos (não concordantes) como atributo marcam-se genitivos possessivos, dativos de posse, genitivos partitivos, genitivos objetivos; orações relativas correspondem aos adjetivos atributivos ou participípios, uma vez que, como adjetivos servem para definir substantivos; quando um pronome interrogativo ou indefinido é usado adjetivamente; infinitivos epexegeticos quando usados atributivamente.

A etiqueta ADV utilizada para advérbio, ocorre nos casos: advérbios; frase preposicional que modifica um verbo e não é um complemento de objeto; substantivos em casos oblíquos, especialmente no dativo, quando modificarem a ação do verbo; as frases preposicionais quando modificam um verbo; orações subordinadas que podem ser deixadas fora da sentença sem que essa se torne agramatical, geralmente expressam informações opcionais sobre as circunstâncias que cercam o verbo. A etiqueta ATV marca todos os complementos que não participam na regência. São tipicamente frases nominais e os adjetivos que concordam morfológicamente com seu substantivo-nó, mas diferem de atributos à medida em que também qualificam a função do verbo de forma não opcional (como ocorre com os

advérbios). A etiqueta *AtvV* ocorre se o nó da frase nominal em tais construções está implícito, a predicativa deve depender do verbo principal. Observando sempre que *ATV* e *AtvV* são construções raras, portanto antes de usá-las deve-se observar se a palavra não pode ser anotada como advérbio opcional (*ADV*), particípio atributivo restritivo (*ATR*) ou adjetivo (*ATR*). *ATV* também ocorre nas frases em que *X* faz algo como *Y*.

A etiqueta *PNOM* serve para predicados nominais (complementos do sujeito) e dependem de um nó verbal. A etiqueta *OCOMP* marca os complementos do objeto e dependem diretamente do seu nó verbal. A etiqueta *COORD* marca a coordenação sintática, que ocorre com proposições iguais que dependem de um coordenador/conectivo. *COORD* também pode aparecer com o sufixo *CO* quando uma palavra ou vírgula ligam dois ou mais elementos na sentença. Em geral, os nós verbais das sentenças devem ser anotados com *PRED\_CO* quando a sentença começa com um conectivo, mesmo que seja o único verbo que dele dependa, o que implica na coordenação com a frase anterior. Se várias conjunções coordenadas estão presentes, apenas a conjunção final é o nó, todas as outras dependem dela. Se a coordenação envolve várias frases preposicionais (*AuxP*) ou orações subordinadas (*AuxC*), o sufixo *CO* deve ser anexado aos ramos dependentes da preposição ou conjunção subordinada, respectivamente, *Aux\_CO* e *AuxC\_CO* não são etiquetas válidas.

A etiqueta *APOS* marca apostos e elementos apositivos, sendo que esta etiqueta coordena duas ou mais referências a um único item. A etiqueta *AuxP* serve para marcar preposições e age como uma ponte funcional entre seu ramo dependente e nó. A etiqueta *AuxC* serve para marcar conjunções e nas orações subordinadas (não relativas) a conjunção atua como ponte funcional entre o verbo embutido e os pais da frase. A etiqueta *AuxX* é utilizada para vírgulas, se esta não for o nó de um frase coordenada ou de uma frase em aposição. *AuxX* de depender do nó da oração em que está. A etiqueta *AuxG* serve para marcar aspas, parênteses e abreviações. A etiqueta *AuxK* é utilizada para a pontuação final e deve depender diretamente da raiz. A etiqueta *AuxY* é utilizada em advérbios oracionais, que são aqueles que dizem respeito a toda a sentença e são utilizados para conectar a sentença ao discurso geral. Isso inclui as palavras: portanto, contudo e independentemente. Também pode ser utilizada em advérbios que não qualificam a circunstância do verbo principal da sentença, mas situam a frase inteira face a um contexto de que existe fora dela. Também serve para expressar a opinião do autor sobre a validade do que está sendo dito. Essa categoria inclui exclamações. A etiqueta *AuxY* também deve ser usada para anotar coordenadores que não são vírgulas quando não são o nó da frase coordenada.

A etiqueta *AuxZ* deve ser atribuída a partículas com um conteúdo de significado pobre

que enfatiza um palavra específica na sentença. Distingue-se da etiqueta AuxY, pois esta enfatiza a sentença como um todo. É constituído em grande parte de partículas de negação. A etiqueta ExD marca a elipse, ou seja a omissão de palavras em uma frase que são recuperáveis a partir de pistas contextuais. As palavras conexas (filhas) daquelas omitidas levam a etiqueta ExD0. Lembrando que na plataforma Alpheios, para criar uma elipse é necessário apertar o botão ferramenta de elipse e clicar embaixo do nó, assim ali ficará marcado um zero entre colchetes que simboliza a palavra oculta que é retomada. Nas orações relativas com antecedentes, o verbo leva a etiqueta PRED e serve como nó, e o antecedente leva a etiqueta ATR. Já as orações relativas sem antecedentes a anotação deve ser feita de acordo com a função sintática da frase relativa inteira. Tmese é a separação de um verbo em duas partes, envolvendo geralmente um prefixo que também pode funcionar como uma preposição ou advérbio por si só. Nesses casos, o prefixo separado deve depender do verbo via AuxZ. O discurso direto deve ser anotado da mesma forma que o discurso indireto, anexando o nó da frase de “fala” ao predicado que introduz a fala. Os vocativos devem depender de seus nós verbais através de ExD.

## 5. TRADUÇÃO ALINHADA

1) μετὰ δὲ Σόλωνα οἰχόμενον, ἔλαβε ἐκ θεοῦ νέμεσις μεγάλη Κροῖσον, ὡς εἰκάσαι, ὅτι ἐνόμισε ἑωυτὸν εἶναι ἀνθρώπων ἀπάντων ὀλβιώτατον.

Depois de Sólon ter partido, a grande ira do deus caiu sobre Creso, como se pode imaginar, porque considerou a si mesmo ser o mais feliz dentre todos os homens.

**Quadro 1 – Depois de Sólon ter partido**

Palavra Grega	Classificação	Entrada no dicionário	Tradução
μετὰ	Preposição	μετά	Depois de
δὲ	Partícula	δέ	
Σόλωνα	Substantivo, acusativo, masculino, singular	Σόλων	Sólon
οἰχόμενον	Particípio presente, acusativo, masculino, singular, voz passiva	οἰχομαι	ter partido
ἔλαβε	Verbo, aoristo, 3ª pessoa, singular, indicativo, voz ativa	λαμβάνω	caiu sobre
ἐκ	Preposição	ἐκ	do
θεοῦ	Substantivo, genitivo, masculino, singular	θεός	deus
νέμεσις	Substantivo, nominativo, feminino, singular	νέμεσις	a ira
μεγάλη	Adjetivo, nominativo, feminino, singular	μέγας	grande
Κροῖσον	Substantivo, acusativo, masculino, singular	Κροῖσος	Creso
ὡς	Conjunção	ὡς	como
εἰκάσαι	Particípio futuro, dativo, feminino, singular, voz ativa	εἰκάζω	se pode imaginar
ὅτι	Conjunção	ὅτι	porque
ἐνόμισε	Verbo, aoristo, 3ª pessoa, singular, indicativo, voz ativa	νομίζω	considerou
ἑωυτὸν	Adjetivo, acusativo, masculino, singular	ἑαυτοῦ	a si mesmo
εἶναι	Verbo, presente, infinitivo, voz ativa	εἶμι	ser
ἀνθρώπων	Substantivo, genitivo, masculino, plural	ἄνθρωπος	os homens
ἀπάντων	Adjetivo, genitivo, masculino, plural	ἅπας	dentre todos
ὀλβιώτατον	Adjetivo, acusativo, masculino, singular, superlativo	ὄλβιος	o mais feliz

**Figura 1 – Depois de Sólon ter partido**

μετὰ	δὲ	Σόλωνα	οἰχόμενον	ἔλαβε	ἐκ	θεοῦ	νέμεσις	μεγάλη	Κροῖσον	ὡς	εἰκάσαι	ὅτι	ἐνόμισε	ἑωυτὸν	εἶναι
Depois		Sólon	ter	caiu	do	deus	a	grande	Creso	como	se	porque	considerou	a	ser
de			partido	sobre			ira				pode			si	mesmo
											imaginar				
ἀνθρώπων	ἀπάντων	ὀλβιώτατον													
os	dentre	o													
homens	todos	mais													
		feliz													

Depois	de	Sólon	ter	partido	,	a	grande	ira	do	deus	caiu	sobre	Creso	,	como	se	pode	imaginar	,
μετὰ	μετὰ	Σόλωνα	οἰχόμενον	οἰχόμενον	,	νέμεσις	μεγάλη	νέμεσις	ἐκ	θεοῦ	ἔλαβε	ἔλαβε	Κροῖσον	,	ὡς	εἰκάσαι	εἰκάσαι	εἰκάσαι	,
porque	considerou	a	si	mesmo	ser	o	mais	feliz	dentre	todos	os	homens	,						
ὅτι	ἐνόμισε	ἑωυτὸν	ἑωυτὸν	ἑωυτὸν	εἶναι	ὀλβιώτατον	ὀλβιώτατον	ὀλβιώτατον	ἀπάντων	ἀπάντων	ἀνθρώπων	ἀνθρώπων							

2) αὐτίκα δὲ οἱ εὐδοντι ἐπέστη ὄνειρος, ὅς οἱ τὴν ἀληθεῖν ἔφαινε τῶν μελλόντων γενέσθαι κακῶν κατὰ τὸν παῖδα.

Um sonho sobreveio a ele de repente enquanto dormia, o qual mostrava para ele a verdade dos males que estavam por vir em relação ao filho.

**Quadro 2 – Um sonho sobreveio**

Palavra Grega	Classificação	Entrada no dicionário	Tradução
αὐτίκα	Advérbio	αὐτίκα	de repente
δέ	Partícula	δέ	
οἱ	Pronome, dativo, masculino, singular	ἔ	a ele
εὕδοντι	Particípio presente, dativo, masculino, singular, voz ativa	εὕδω	enquanto dormia
ἐπέστη	Verbo, aoristo, 3ª pessoa, singular	ἐπίστημι	sobreveio
ὄνειρος	Substantivo, nominativo, masculino, singular, indicativo, voz ativa	ὄνειρος	um sonho
ὃς	Pronome, nominativo, masculino, singular	ὃς	o qual
οἱ	Pronome, dativo, masculino, singular	ἔ	para ele
τὴν	Artigo, acusativo, feminino, singular	ἡ	a
ἀλήθειαν	Substantivo, acusativo, feminino, singular	ἀλήθεια	verdade
ἔφαινε	Verbo, imperfeito, 3ª pessoa, singular, indicativo, voz ativa	φαίνω	mostrava
τῶν	Artigo, genitivo, neutro, plural	ὁ	dos
μελλόντων	Particípio presente, genitivo, neutro, plural, voz ativa	μέλλω	que estavam por vir
γενέσθαι	Verbo, aoristo, infinitivo	γίγνομαι	
κακῶν	Substantivo, genitivo, neutro, plural	κάκη	males
κατὰ	Preposição	κατά	em relação
τὸν	Artigo, acusativo, masculino, singular	ὁ	ao
παῖδα	Substantivo, acusativo, masculino, singular	παῖς	filho

**Figura 2 – Um sonho sobreveio**

αὐτίκα δέ οἱ εὕδοντι ἐπέστη ὄνειρος , ὃς οἱ τὴν ἀλήθειαν ἔφαινε τῶν μελλόντων γενέσθαι κακῶν κατὰ τὸν παῖδα .  
 de repente ele dormia Um sonho o qual ele verdade mostrava dos que estavam por vir males em ao filho

Um sonho sobreveio a ele de repente enquanto dormia , o qual mostrava para ele a verdade dos males que estavam por vir em relação ao filho .  
 ὄνειρος ὄνειρος ἐπίστη οἱ οἱ αὐτίκα αὐτίκα εὕδοντι εὕδοντι ὃς ὃς ἔφαινε οἱ οἱ τὴν ἀλήθειαν τὴν κακῶν μελλόντων μελλόντων κατὰ κατὰ τὸν παῖδα

3) ἦσαν δὲ τῷ Κροίσῳ δύο παῖδες, τῶν οὐτερος μὲν διέφθαρτο, ἦν γὰρ δὴ κωφός, Creso tinha dois filhos, um dos quais era deficiente, pois era surdo-mudo.

**Quadro 3 – Creso tinha dois filhos**

Palavra Grega	Classificação	Entrada no dicionário	Tradução
ἦσαν	Verbo, imperfeito, 3ª pessoa, plural, indicativo, voz ativa	εἰμί	existia
δὲ	Partícula	δέ	
τῷ	Artigo, dativo, singular, irregular	ὁ	para
Κροίσῳ	Substantivo, dativo, masculino, singular	Κροῖσος	Creso

Continua.

Palavra Grega	Classificação	Entrada no dicionário	Tradução
δύο	Numeral	δύο	dois
παῖδες	Substantivo, nominativo, masculino, plural	παῖς	filhos
τῶν	Artigo, genitivo, masculino, plural	ὁ	dos quais
οὔτερος	Adjetivo, nominativo, masculino, singular	ἕτερος	um
μὲν	Partícula	μὲν	
διέφθαρτο	Verbo, pretérito mais que perfeito, 3ª pessoa, singular, indicativo, voz média	διαφθείρω	era deficiente
ἦν	Verbo, imperfeito, 3ª pessoa, singular, indicativo, voz ativa	εἰμί	era
γὰρ	Conjunção	γάρ	pois
δὴ	Partícula	δὴ	
κωφός	Adjetivo, nominativo, masculino, singular	κωφός	surdo-mudo

Figura 3 – Creso tinha dois filhos

ἦσαν	δὲ	τῷ	Κροίσῳ	δύο	παῖδες	,	τῶν	οὔτερος	μὲν	διέφθαρτο	,	ἦν	γὰρ	δὴ	κωφός	,
tinha			Creso	dois	filhos		dos	um		era		era	pois		surdo	
							quais			deficiente					mudo	

---

Κροίσῳ	ἦσαν	δύο	παῖδες	,	οὔτερος	τῶν	τῶν	διέφθαρτο	διέφθαρτο	,	γὰρ	ἦν	κωφός	κωφός	.
Creso	tinha	dois	filhos		um	dos	quais	era	deficiente		pois	era	surdo	-	mudo

4) ὁ δὲ ἕτερος τῶν ἡλικῶν μακρῶ τὰ πάντα πρῶτος· οὔνομα δέ οἱ ἦν Ἄτις.

Mas o outro era, de longe, o primeiro dentre os de mesma idade em relação a tudo: seu nome era Átis.

Quadro 4 – Mas o outro

Palavra Grega	Classificação	Entrada no dicionário	Tradução
ὁ	Pronome, nominativo, masculino, singular	ὅς	o
δὲ	Partícula adversativa	δέ	Mas
ἕτερος	Adjetivo, nominativo, masculino, singular	ἕτερος	outro
τῶν	Artigo, genitivo, masculino, plural	ὁ	dentre
ἡλικῶν	Substantivo, genitivo, masculino, plural	ἡλιξ	os de mesma idade
μακρῶ	Adjetivo, dativo, masculino, singular	μακρός	de longe
τὰ	Artigo, acusativo, neutro, plural		a
πάντα	Adjetivo, acusativo, neutro, plural	πᾶς	tudo
πρῶτος	Adjetivo, nominativo, masculino, singular	πρῶτος	o primeiro
οὔνομα	Substantivo, acusativo, neutro, singular	ὄνομα	nome
δέ	Partícula	δέ	
οἱ	Pronome, dativo, masculino, singular	ἔ	seu
ἦν	Verbo, imperfeito, 3ª pessoa, singular, indicativo, voz ativa	εἰμί	era
Ἄτις	Substantivo, nominativo, masculino, singular	Ἄτις	Átis

Figura 4 – Mas o outro

ὁ δὲ ἕτερος τῶν ἡλικίων μακρῶς τὰ πάντα πρῶτος ὄνομα δὲ οἱ ἦν Ἄτις .  
 o Mas outro dentre os de longe a tudo o primeiro nome seu era Átis .

Mas o outro era , de longe , o primeiro dentre os de mesma idade em relação a tudo : seu nome era Átis .  
 ὁ δὲ ἕτερος μακρῶς μακρῶς πρῶτος πρῶτος τῶν ἡλικίων ἡλικίων ἡλικίων ἡλικίων τὰ πάντα οἱ ὄνομα ἦν Ἄτις

5) τοῦτον δὲ ὧν τὸν Ἄτιν σημαίνει τῷ Κροίσῳ ὁ ὄνειρος, ὡς ἀπολέει μιν αἰχμῇ σιδηρῆ βληθέντα.

Então o sonho mostrou esse Átis à Creso, como o perderia atingido por uma ponta de lança de ferro.

Quadro 5 – Então o sonho mostra

Palavra Grega	Classificação	Entrada no dicionário	Tradução
τοῦτον	Pronome, acusativo, masculino, singular	οὗτος	esse
δὲ	Partícula	δή	então
ὧν	Partícula	οὖν	
τὸν	Artigo, acusativo, masculino, singular	ὁ	o
Ἄτιν	Substantivo, acusativo, masculino, singular	Ἄτις	Átis
σημαίνει	Verbo, presente, 3ª pessoa, singular, indicativo, voz ativa	σημαίνω	mostrou
τῷ	Artigo, dativo, masculino, singular	ὁ	à
Κροίσῳ	Substantivo, dativo, masculino, singular	Κροῖσος	Creso
ὁ	Artigo, nominativo, masculino, singular	ὁ	o
ὄνειρος	Substantivo, nominativo, masculino, singular	ὄνειρος	sonho
ὡς	Conjunção	ὡς	como
ἀπολέει	Verbo, futuro, 3ª pessoa, singular, indicativo, voz ativa	ἀπόλλωμι	perderia
μιν	Pronome, acusativo, masculino, singular	μιν	o
αἰχμῇ	Substantivo, dativo, feminino, singular	αἰχμή	por uma ponta de lança
σιδηρῆ	Adjetivo, dativo, feminino, singular	σιδήρεος	de ferro
βληθέντα	Particípio aoristo, acusativo, masculino, singular, voz passiva	βάλλω	atingido

Figura 5 – Então o sonho mostra



τοῦτον δε ὄν τὸν Ἄτιν σημαίνει τῷ Κροίσῳ ὁ ὄνειρος , ὡς ἀπολέει μιν αἰχμῇ σιδηρῇ βληθέντα .  
 esse Então Átis mostrou à Creso o sonho como perderia o por uma ponta de ferro atingido  
 de lança

Então o sonho mostrou esse Átis à Creso , como o perderia atingido por uma ponta de lança de ferro  
 ὄν ὁ ὄνειρος σημαίνει τοῦτον Ἄτιν τῷ Κροίσῳ ὡς μιν ἀπολέει βληθέντα αἰχμῇ αἰχμῇ αἰχμῇ αἰχμῇ αἰχμῇ αἰχμῇ σιδηρῇ σιδηρῇ

6) ὁ δὲ ἐπεῖτε ἐξηγέρθη καὶ ἑωυτῷ λόγον ἔδωκε, καταρρωθήσας τὸν ὄνειρον, ἄγεται μὲν τῷ παιδί γυναικα,

Quando ele acordou, e pensou consigo mesmo, tendo temido o sonho, trouxe uma esposa para o filho.

#### Quadro 6 – Quando ele acordou

Palavra Grega	Classificação	Entrada no dicionário	Tradução
ὁ	Pronome, nominativo, neutro, singular	ὄς	ele
δὲ	Partícula	δέ	
ἐπεῖτε	Conjunção	ἐπεὶ	Quando
ἐξηγέρθη	Verbo, aoristo, 3ª pessoa, singular, indicativo, voz passiva	ἐξεγείρω	acordou
καὶ	Conjunção	καί	e
ἑωυτῷ	Pronome, dativo, masculino, singular	ἑαυτοῦ	consigo mesmo
λόγον	Substantivo, acusativo, masculino, singular	λόγος	
ἔδωκε	Verbo, aoristo, 3ª pessoa, singular, indicativo, voz ativa	δίδωμι	pensou
καταρρωθήσας	Particípio aoristo, nominativo, masculino, singular	καταρρωδέω	tendo temido
τὸν	Artigo, acusativo, masculino, singular	ὁ	o
ὄνειρον	Substantivo, acusativo, masculino, singular	ὄνειρος	sonho
ἄγεται	Verbo, presente, 3ª pessoa, singular, indicativo, voz passiva	ἄγω	trouxe
μὲν	Partícula	μέν	
τῷ	Artigo, dativo, masculino, singular	ὁ	para o
παιδί	Substantivo, dativo, masculino, singular	παῖς	filho
γυναικα	Substantivo, acusativo, feminino, singular	γυνή	uma esposa

Figura 6 – Quando ele acordou

ὁ δε ἐπεῖτε ἐξηγέρθη καὶ ἑωυτῷ λόγον ἔδωκε , καταρρωθήσας τὸν ὄνειρον , ἄγεται μὲν τῷ παιδί γυναικα ,  
 ele Quando acordou e consigo mesmo pensou tendo temido o sonho trouxe para o filho uma esposa

Quando ele acordou , e pensou consigo mesmo , tendo temido o sonho , trouxe uma esposa para o filho .  
 ἐπεῖτε ὁ ἐξηγέρθη καὶ ἔδωκε ἑωυτῷ ἑαυτῷ καταρρωθήσας καταρρωθήσας τὸν ὄνειρον ἄγεται γυναικα γυναικα τῷ τῷ παιδί

7) ἐωθότα δὲ στρατηγέειν μιν τῶν Λυδῶν, οὐδαμῆ ἔτι ἐπὶ τοιοῦτο πρῆγμα ἐξέπεμπε,

E embora fosse acostumado a ser comandante dos Lídios, não mais enviava a lugar nenhum para tal missão.

**Quadro 7 – E embora**

Palavra Grega	Classificação	Entrada no dicionário	Tradução
ἐωθότα	Particípio aoristo, acusativo, masculino, singular, voz ativa	ἔθω	embora fosse acostumado
δὲ	Partícula	δέ	
στρατηγέειν	Verbo, presente, infinitivo, voz ativa	στρατηγέω	ser comandante
μιν	Pronome, masculino, 3ª pessoa, singular	μιν	
τῶν	Artigo, genitivo, masculino, plural	ὁ	dos
Λυδῶν	Substantivo, genitivo, masculino, plural	Λυδός	Lídios
οὐδαμῆ	Advérbio	οὐδαμῆ	a lugar nenhum
ἔτι	Advérbio	ἔτι	não mais
ἐπὶ	Preposição	ἐπί	para
τοιοῦτο	Adjetivo, nominativo, neutro, singular	τοιοῦτος	tal
πρῆγμα	Substantivo, nominativo, neutro, singular	πράγμα	missão
ἐξέπεμπε	Verbo, imperfeito, 3ª pessoa, singular, indicativo, voz ativa	ἐκπέμπω	enviava

**Figura 7 – E embora**

ἐωθότα δὲ στρατηγέειν μιν τῶν Λυδῶν , οὐδαμῆ ἔτι ἐπὶ τοιοῦτο πρῆγμα ἐξέπεμπε ,  
 embora fosse acostumado a ser comandante dos Lídios , lugar não para tal missão enviava ,

E embora fosse acostumado a ser comandante dos Lídios , não mais enviava a lugar nenhum para tal missão .  
 ἐωθότα ἐωθότα ἐωθότα στρατηγέειν στρατηγέειν τῶν Λυδῶν ἔτι ἔτι ἐξέπεμπε οὐδαμῆ οὐδαμῆ ἐπὶ τοιοῦτο πρῆγμα

8) ἀκόντια δὲ καὶ δοράτια καὶ τὰ τοιαῦτα πάντα, τοῖσι χρέωνται ἐς πόλεμον ἄνθρωποι, ἐκ τῶν ἀνδρεῶνων ἐκκομίσας, ἐς τοὺς θαλάμους συνένησε,

Dardos, lanças e todas as coisas tais, essas que os homens usam na guerra, foram retiradas do apartamento dos homens e empilhadas em um depósito.

**Quadro 8 – Dardos e lanças**

Palavra Grega	Classificação	Entrada no dicionário	Tradução
ἀκόντια	Substantivo, acusativo, neutro, plural	ἀκόντιον	dardos
δὲ	Partícula	δέ	
καὶ	Conjunção	καί	
δοράτια	Substantivo, acusativo, neutro, plural	δοράτιον	lanças
καὶ	Conjunção	καί	e
τὰ	Artigo, acusativo, neutro, plural	ἡ	as
τοιαῦτα	Adjetivo, acusativo, neutro, plural	τοιοῦτος	tais
πάντα	Adjetivo, acusativo, neutro, plural	πᾶς	todas as coisas
τοῖσι	Pronome, dativo, neutro, plural	ὁ	essas

Continua.

Palavra Grega	Classificação	Entrada no dicionário	Tradução
χρέωνται	Verbo, presente, 3ª pessoa, plural, subjuntivo, voz passiva	χράω	que usam
ἐς	Preposição	εἰς	na
πόλεμον	Substantivo, acusativo, masculino, singular	πόλεμος	guerra
ἄνθρωποι	Substantivo, nominativo, masculino, plural	ἄνθρωπος	homens
ἐκ	Preposição	ἐκ	
τῶν	Artigo, genitivo, masculino, plural	ὁ	do
ἀνδρῶνων	Substantivo, genitivo, masculino, plural	ἀνδρῶν	apartamento dos homens
ἐκκομίσας	Particípio aoristo, nominativo, masculino, plural, voz ativa	ἐκκομίζω	foram retiradas
ἐς	Preposição	εἰς	em
τοὺς	Artigo, acusativo, masculino, plural	ὁ	um
θαλάμους	Substantivo, acusativo, masculino, plural	θάλαμος	depósito
συνένησε	Verbo, aoristo, 3ª pessoa, singular, indicativo, voz ativa	συννέω	empilhadas

Figura 8 – Dardos e lanças

ἀκόντια	δε	και	δοράτια	και	τά	τοιαῦτα	πάντα	τοῖσι	χρέωνται	ἐς	πόλεμον	ἄνθρωποι	ἐκ	τῶν	ἀνδρῶνων	ἐκκομίσας	ἐς	
Dardos		e	lanças	e	as	tais	todas	essas	que	na	guerra	os	do	do	apartamento	foram	retiradas	em
τοὺς	θαλάμους	συνένησε																
um	depósito	empilhadas																
Dardos	lanças	e	todas	as	coisas	tais	essas	que	os	homens	usam	na	guerra	foram	retiradas	do	apartamento	empilhadas
ἀκόντια	δοράτια	και	πάντα	τά	παντα	τοιαῦτα	τοῖσι	χρέωνται	ἄνθρωποι	ἄνθρωποι	χρέωνται	ἐς	πόλεμον	ἐκκομίσας	ἐκκομίσας	ἐκ	ἀνδρῶνων	ἐν
dos	homens	e	empilhadas	em	um	depósito												
ἀνδρῶνων	ἀνδρῶνων	συνένησε	ἐς	τοὺς	θαλάμους													

9) μή τί οἱ κρεμάμενον τῷ παιδί ἐμπέση.

Para que algo pendurado não lhe caísse sobre o filho.

Quadro 9 – Para que

Palavra Grega	Classificação	Entrada no dicionário	Tradução
μή	Conjunção	μή	para que não
τί	Pronome, nominativo, neutro, singular	τις	algo
οἱ	Pronome, dativo, masculino, plural	ὅς	lhe
κρεμάμενον	Particípio presente, nominativo, neutro, singular, voz passiva	κρεμάννυμι	pendurado
τῷ	Artigo, dativo, masculino, singular	ὁ	sobre o
παιδί	Substantivo, dativo, masculino, singular	παῖς	filho
ἐμπέση	Verbo, aoristo, 3ª pessoa, singular	ἐμπίτνω	caísse

Figura 9 – Para que

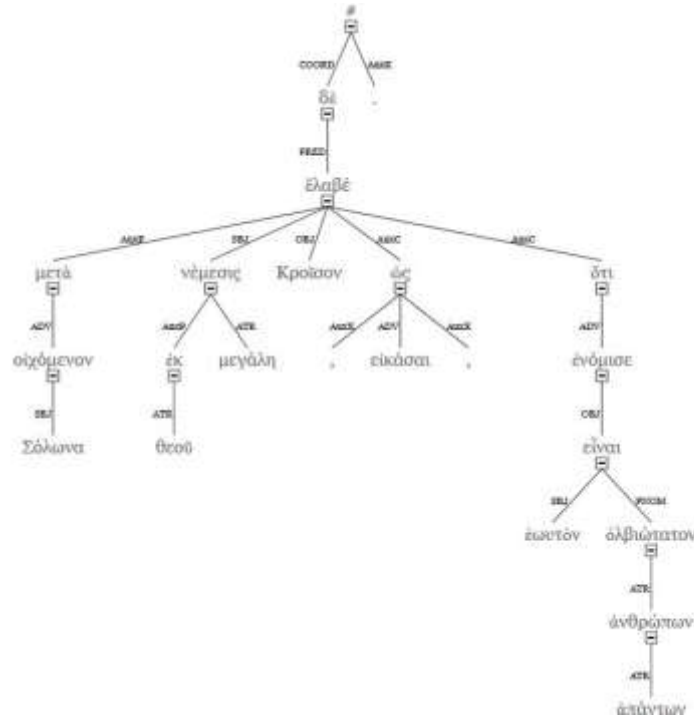
μή	τί	οἱ	κρεμάμενον	τῷ	παιδί	ἐμπέση
Para	algo	lhe	pendurado	sobre	filho	caísse
que				o		
não						

Para	que	algo	pendurado	não	lhe	caísse	sobre	o	filho
μή	μή	τί	κρεμάμενον	μή	οἱ	ἐμπέση	τῷ	τῷ	παιδί

## 6. ANOTAÇÃO SINTÁTICA DE DEPENDÊNCIA DO GREGO ANTIGO

1) μετὰ δὲ Σόλωνά οἰχόμενον, ἔλαβε ἐκ θεοῦ νέμεσις μεγάλη Κροῖσον, ὡς εἰκάσαι, ὅτι ἐνόμισε ἑωυτὸν εἶναι ἀνθρώπων ἀπάντων ὀλβιώτατον.

Figura 10 - 1.34.1

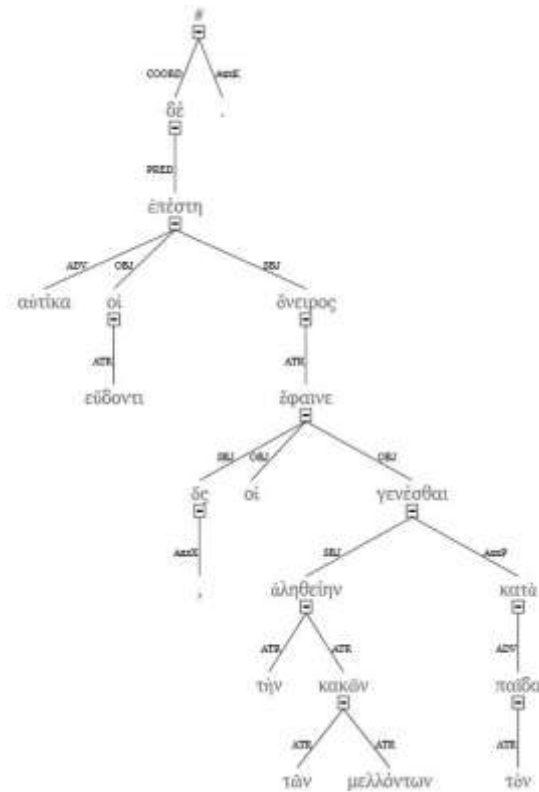


A partícula *δὲ* recebe a etiqueta COORD, pois sempre que houver uma partícula desse tipo, ela é o nó da árvore e coordena o resto. O verbo *ἔλαβε* vem logo abaixo do nó, e por ser verbo finito, conjugado e pessoal, recebe a etiqueta PRED. Ligado ao verbo *ἔλαβε* temos: a preposição *μετὰ* (AuxP), o substantivo *νέμεσις* (SBJ), o substantivo *Κροῖσον* (OBJ), a conjunção *ὡς* (AuxC) e a conjunção *ὅτι* (AuxC). A preposição recebe essa etiqueta como regra geral e, junto a ela, encontra-se o particípio *οἰχόμενον* (ADV), etiquetado como advérbio por ser uma frase preposicionada que modifica o sentido de *ἔλαβε*, sem ser complemento de objeto. Unido ao *οἰχόμενον* encontra-se o substantivo *Σόλωνά* (SBJ), que age como sujeito do verbo *οἰχόμενον*. O substantivo *νέμεσις* (SBJ) age como sujeito do verbo *ἔλαβε*. Ligados ao substantivo encontram-se: a preposição *ἐκ* (AuxP) e o adjetivo *μεγάλη* (ATR). Unida a preposição encontra-se o substantivo *θεοῦ* (ATR), que está no genitivo e age como atributo do substantivo *νέμεσις*, da mesma forma que o adjetivo *μεγάλη*. O substantivo *Κροῖσον* (OBJ) é o objeto do verbo *ἔλαβε*. A conjunção *ὡς*, recebe a etiqueta AuxC, conforme a regra geral. Conexa a ela encontram-se as vírgulas (AuxX) e o particípio *εἰκάσαι* (ADV). A oração iniciada pela conjunção *ὡς* é subordinada e, por isso, o verbo *εἰκάσαι* recebe a etiqueta ADV. Unido ao verbo principal – *ἔλαβε* – temos outra oração subordinada iniciada pela conjunção *ὅτι* (AuxC). Unida a conjunção está o verbo *ἐνόμισε* (ADV), que recebe esta

etiqueta por estar dentro de uma oração subordinada. O verbo *εἶναι* recebe a etiqueta OBJ, pois está no infinitivo e está em um oração subordinada substantiva, com valor de objeto. Ligado ao verbo *εἶναι* encontram-se os adjetivos *έωυτὸν* (SBJ) e *ὀλβιώτατον* (PNOM). O adjetivo *έωυτὸν* funciona como sujeito do verbo *εἶναι*. O adjetivo *ὀλβιώτατον* é o complemento do sujeito *έωυτὸν* e ligado a ele se encontra o substantivo *ἀνθρώπων* (ATR) seguido pelo adjetivo *ἀπάντων* (ATR), sendo que ambos são atributos do substantivo *έωυτὸν*. No final, o ponto recebe a etiqueta AuxK.

2) αὐτίκα δέ οἱ εὗδοντι ἐπέστη ὄνειρος, ὅς οἱ τὴν ἀληθεῖν ἔφαινε τῶν μελλόντων γενέσθαι κακῶν κατὰ τὸν παῖδα.

Figura 11 - 1.34.2

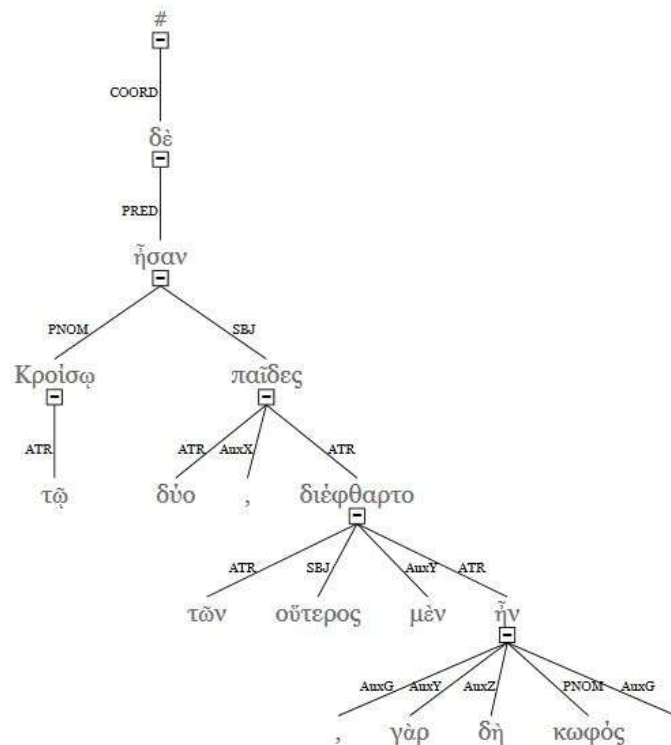


A árvore começa com a partícula *δέ* como nó principal, sendo que esta recebe a etiqueta COORD. Ligada a ela encontra-se o verbo finito, conjugado e pessoal, *ἐπέστη*, que recebe a etiqueta PRED. Ligado ao verbo *ἐπέστη* temos o advérbio *αὐτίκα* (ADV), o pronome *οἱ* (OBJ) e o substantivo *ὄνειρος* (SBJ). O pronome e o substantivo agem, respectivamente, como objeto e sujeito do verbo *ἐπέστη*. Ligado ao pronome *οἱ* está o particípio *εὗδοντι* (ATR), marcado como atributo, pois está dentro de uma oração relativa. Ligado ao substantivo *ὄνειρος* temos o verbo *ἔφαινε* (ATR), também integra uma oração relativa, recebendo a etiqueta da função que desempenha na oração, que no caso em estudo é a função atributiva. Conexo ao verbo *ἔφαινε* temos: o pronome *ὅς* (SBJ), o pronome *οἱ* (OBJ) e o verbo *γενέσθαι*

(OBJ). O pronome *ὅς* retoma o substantivo *ὄνειρος* e age como sujeito do verbo *ἔφαινε*, unido a ele encontra-se a vírgula (AuxX). O pronome *οἱ* age como objeto do verbo *ἔφαινε*. O verbo *γενέσθαι* é marcado como objeto por integrar uma oração subordinada substantiva com valor de objeto, além de estar no infinitivo e ter o sujeito *ἀληθείην* no acusativo. Ligado ao verbo *γενέσθαι* encontram-se: o substantivo *ἀληθείην* (SBJ) e a preposição *κατὰ* (AuxP). Junto ao substantivo *ἀληθείην* estão: o artigo *τὴν* (ATR) e o substantivo *κακῶν* (ATR), sendo que o substantivo recebe essa etiqueta por exercer função atributiva quanto ao substantivo *ἀληθείην* e unido a ele se encontram: o artigo *τῶν* (ATR) e o particípio *μελλόντων* (ATR). O particípio exerce a função atributiva quanto ao substantivo *ἀληθείην*. Ligado ao verbo *γενέσθαι* está: a preposição *κατὰ* (AuxP), seguida pelo substantivo *παῖδα* (ADV) e sequenciada pelo artigo *τὸν* (ATR). O substantivo *παῖδα* recebe a etiqueta ADV, pois é parte de uma frase preposicional com valor adverbial. O ponto final recebe a etiqueta AuxK.

3) ἦσαν δὲ τῷ Κροίσῳ δύο παῖδες, τῶν οὐτερος μὲν διέφθαρτο, ἦν γὰρ δὴ κωφός,

Figura 12 - 1.34.3

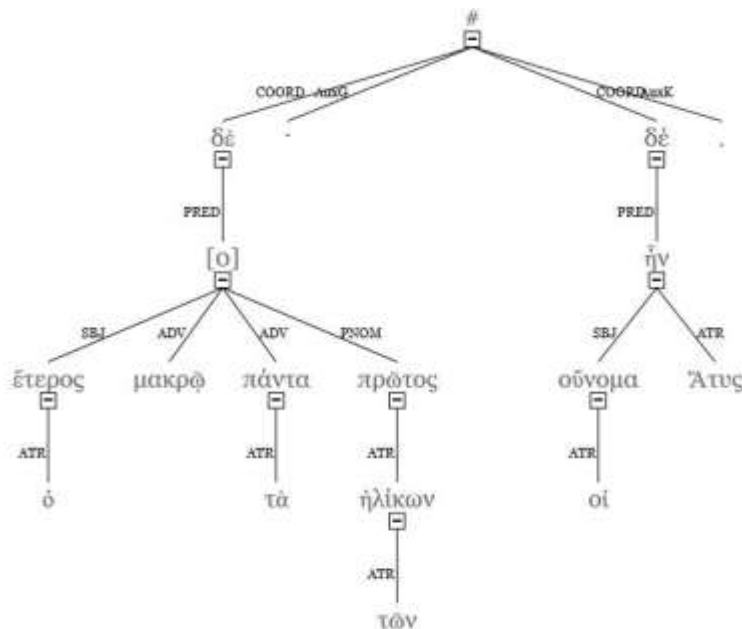


A árvore começa com a partícula *δέ* como nó principal, sendo que esta recebe a etiqueta COORD. Unida a ela temos o verbo *ἦσαν*, etiquetado como PRED, pois trata-se de verbo finito, conjugado e pessoal. Conexo ao verbo *ἦσαν* encontram-se: os substantivos *Κροίσιω* (PNOM) e *παῖδες* (SBJ). O substantivo *Κροίσιω* recebe a etiqueta de predicativo do sujeito, por se tratar de dativo de posse (no grego) e por estar antecedido por um verbo de

ligação (*ἦσαν*). Ligado ao substantivo *Κροίσω* encontra-se o artigo *τῶ* (ATR), pois artigos levam essa etiqueta, em regra. O substantivo *παῖδες* é o sujeito do verbo *ἦσαν*. Junto ao substantivo *παῖδες* encontram-se: o numeral *δύο* (ATR), a vírgula (AuxX) e o verbo *διέφθαρτο* (ATR). O numeral recebe a etiqueta ATR, pois atribuiu característica ao sujeito *παῖδες*. O verbo recebe a etiqueta ATR, pois trata-se de uma frase preposicional, que modifica o substantivo *παῖδες*. Ligado ao verbo *διέφθαρτο* encontram-se: o artigo *τῶν* (ATR), o adjetivo *οὔτερος* (SBJ), a partícula *μὲν* (AuxY) e o verbo *ἦν* (ATR). O adjetivo está no nominativo e age como o sujeito do verbo *ἦν*. A partícula recebe a etiqueta AuxY, porque conecta a oração relativa a oração principal, funcionando como elemento coordenador. O verbo *ἦν* recebe a etiqueta ATR, pois serve como nó e integra uma oração relativa, pois exerce função atributiva. Conexo ao verbo *ἦν* estão: duas vírgulas (AuxG), a conjunção *γὰρ* (AuxY), a partícula *δὴ* (AuxZ) e o adjetivo *κωφός* (PNOM). As vírgulas recebem a marca AuxG, pois no caso em estudo exercem a mesma função que o parênteses, pois fazem dessa oração uma oração parentética. A conjunção *γὰρ* recebe a etiqueta AuxY, pois dá início a uma oração subordinada. A partícula recebe a etiqueta AuxZ, pois enfatiza apenas uma palavra e não a sentença como um todo. O adjetivo *κωφός* age como complemento do sujeito *οὔτερος*.

4) ὁ δὲ ἕτερος τῶν ἡλικίων μακρῶ τὰ πάντα πρώτος· οὐνομα δέ οἱ ἦν Ἄτυς.

Figura 13 - 1.34.4

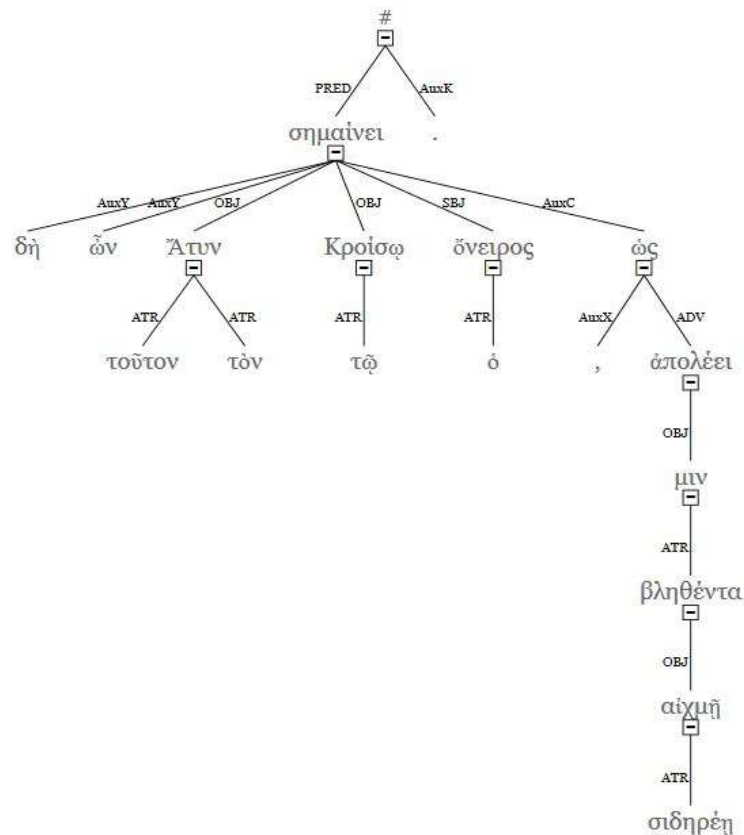


A partícula *δὲ* recebe a marca COORD. Conexo a partícula coordenadora temos o símbolo que marca a elipse, pois retoma "*ἦσαν δὲ τῶ Κροίσω δύο παῖδες, τῶν οὔτερος μὲν διέφθαρτο, ἦν γὰρ δὴ κωφός,*" presente na árvore 1.34.3, a etiqueta utilizada, nesse caso, para

marcar essa elipse é a PRED. Em apenso a elipse encontram-se: o adjetivo *ἕτερος* (SBJ) e os adjetivos *μακρῶ* (ADV), *πάντα* (ADV) e *πρῶτος* (PNOM). O adjetivo *ἕτερος* age como sujeito do verbo *ἦν* e unido a ele está o artigo *ὁ* (ATR). O adjetivo *μακρῶ* exerce função adverbial quanto ao verbo *ἦν*. O adjetivo *πάντα* recebe a etiqueta ADV, pois também exerce função adverbial e junto a ele está o artigo *τὰ* (ATR). O adjetivo *πρῶτος* age como complemento do sujeito *ἕτερος*. O substantivo *ἡλικῶν* (ATR), ligado ao adjetivo *πρῶτος*, tem função atributiva em relação ao adjetivo. Ligado ao substantivo *ἡλικῶν* encontra-se o artigo *τῶν* (ATR). O ponto recebe a etiqueta AuxG, pois dá início a uma oração parentética. Já conectado ao outro elemento coordenador, ou seja, a outra partícula *δὲ*, marcada como COORD, temos o verbo *ἦν*, que recebe a etiqueta PRED e ligados a ele os substantivos *οὄνομα* (SBJ) e *ἄτυχς* (ATR). O substantivo *οὄνομα* age como sujeito do verbo *ἦν* e está unido ao pronome *οἱ* (ATR). O substantivo *ἄτυχς* funciona como atributo do sujeito *οὄνομα*. O ponto final recebe a etiqueta AuxK.

5) τοῦτον δὲ ὧν τὸν Ἄτυν σημαίνει τῷ Κροίσῳ ὁ ὄνειρος, ὡς ἀπολέει μιν αἰχμῆ σιδηρῆ βληθέντα.

Figura 14 - 1.34.5



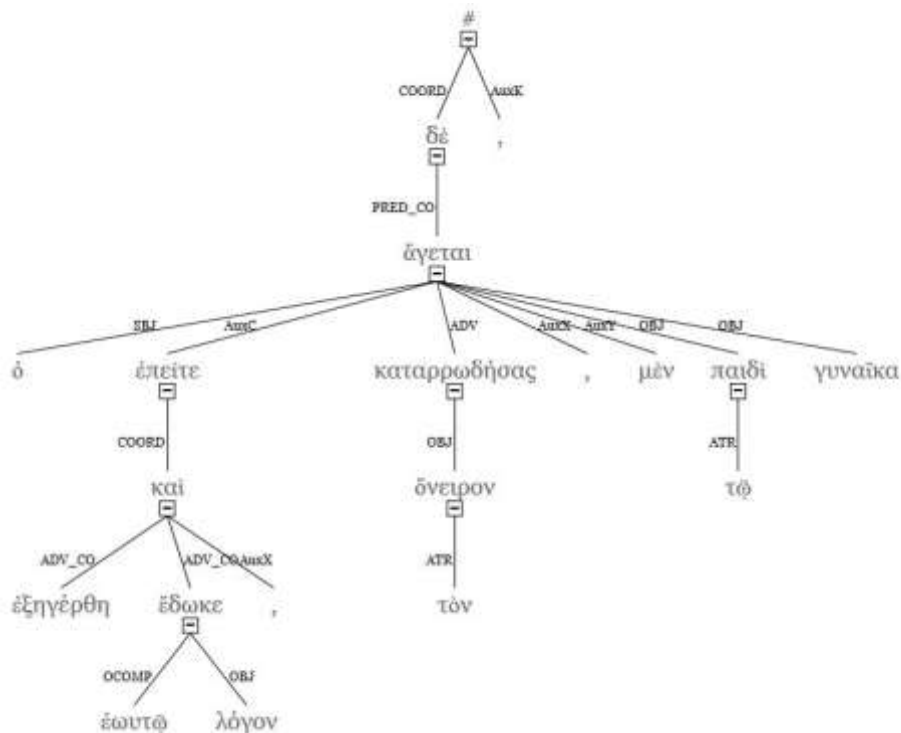
O nó principal dessa árvore é o verbo *σημαίνει* etiquetado como PRED, pois trata-se de verbo finito, conjugado e pessoal. Conexo a ele encontram-se: a partícula *δὲ* (AuxY), a



partícula  $\delta\tilde{\nu}$  (AuxY), o substantivo  $\tilde{\Lambda}\tau\tilde{\nu}\nu$  (OBJ), o substantivo  $\tilde{K}\rho\tilde{o}\tilde{i}\tilde{\sigma}\tilde{\omega}$  (OBJ), o substantivo  $\tilde{\delta}\tilde{\nu}\tilde{\epsilon}\tilde{i}\tilde{\rho}\tilde{o}\tilde{\varsigma}$  (SBJ) e a conjunção  $\tilde{\omega}\tilde{\varsigma}$  (AuxC). As partículas  $\delta\tilde{\epsilon}$  e  $\tilde{\omega}\tilde{\varsigma}$  conectam a sentença ao discurso geral, sendo marcadas, portanto, como advérbios oracionais. O substantivo  $\tilde{\Lambda}\tau\tilde{\nu}\nu$  age como objeto do verbo  $\tilde{\sigma}\tilde{\eta}\tilde{\mu}\tilde{\alpha}\tilde{i}\tilde{\nu}\tilde{\epsilon}\tilde{i}$  e nele encontram-se unidos: o pronome  $\tilde{\tau}\tilde{o}\tilde{\upsilon}\tilde{\tau}\tilde{o}\tilde{\nu}$  (ATR) e o artigo  $\tilde{\tau}\tilde{o}\tilde{\nu}$  (ATR), sendo que o pronome age como atributo do objeto. O substantivo  $\tilde{K}\rho\tilde{o}\tilde{i}\tilde{\sigma}\tilde{\omega}$  funciona como objeto do verbo  $\tilde{\sigma}\tilde{\eta}\tilde{\mu}\tilde{\alpha}\tilde{i}\tilde{\nu}\tilde{\epsilon}\tilde{i}$ , e está unido ao artigo  $\tilde{\tau}\tilde{\omega}$  (ATR). O sujeito do verbo  $\tilde{\sigma}\tilde{\eta}\tilde{\mu}\tilde{\alpha}\tilde{i}\tilde{\nu}\tilde{\epsilon}\tilde{i}$  é o substantivo  $\tilde{\delta}\tilde{\nu}\tilde{\epsilon}\tilde{i}\tilde{\rho}\tilde{o}\tilde{\varsigma}$  que vem junto de seu artigo  $\tilde{\delta}$  (ATR). Ligadas a conjunção  $\tilde{\omega}\tilde{\varsigma}$  (AuxC) encontram-se: a vírgula (AuxX) e o verbo  $\tilde{\alpha}\tilde{\rho}\tilde{o}\tilde{\lambda}\tilde{\epsilon}\tilde{\epsilon}\tilde{i}$  (ADV). O verbo  $\tilde{\alpha}\tilde{\rho}\tilde{o}\tilde{\lambda}\tilde{\epsilon}\tilde{\epsilon}\tilde{i}$  é etiquetado como ADV, pois integra uma oração subordinada adverbial ligada por conjunção  $\tilde{\omega}\tilde{\varsigma}$ . Unido a ele se encontra o pronome  $\tilde{\mu}\tilde{i}\tilde{\nu}$  (OBJ), que nesse caso desempenha a função de objeto do verbo  $\tilde{\alpha}\tilde{\rho}\tilde{o}\tilde{\lambda}\tilde{\epsilon}\tilde{\epsilon}\tilde{i}$ . O particípio  $\tilde{\beta}\tilde{\lambda}\tilde{\eta}\tilde{\theta}\tilde{\epsilon}\tilde{\nu}\tilde{\tau}\tilde{\alpha}$  (ATR) encontra-se ligada ao objeto  $\tilde{\mu}\tilde{i}\tilde{\nu}$ , e recebe a etiqueta de atributo do substantivo  $\tilde{\Lambda}\tau\tilde{\nu}\nu$ . O substantivo  $\tilde{\alpha}\tilde{i}\tilde{\chi}\tilde{\mu}\tilde{\eta}$  (OBJ), ligado ao verbo  $\tilde{\beta}\tilde{\lambda}\tilde{\eta}\tilde{\theta}\tilde{\epsilon}\tilde{\nu}\tilde{\tau}\tilde{\alpha}$  e funcionando como seu objeto. O adjetivo  $\tilde{\sigma}\tilde{i}\tilde{\delta}\tilde{\eta}\tilde{\rho}\tilde{\acute{\epsilon}}\tilde{\eta}$  (ATR), está conexo ao substantivo  $\tilde{\alpha}\tilde{i}\tilde{\chi}\tilde{\mu}\tilde{\eta}$  e funciona como atributo dele. Por fim, o ponto final recebe a etiqueta AuxK.

6)  $\delta\tilde{\epsilon}$   $\tilde{\delta}\tilde{\epsilon}$   $\tilde{\acute{\epsilon}}\tilde{\pi}\tilde{\epsilon}\tilde{i}\tilde{\tau}\tilde{\epsilon}$   $\tilde{\acute{\epsilon}}\tilde{\xi}\tilde{\eta}\tilde{\gamma}\tilde{\acute{\epsilon}}\tilde{\rho}\tilde{\theta}\tilde{\eta}$   $\tilde{\kappa}\tilde{\alpha}\tilde{i}$   $\tilde{\acute{\epsilon}}\tilde{\omega}\tilde{\upsilon}\tilde{\tau}\tilde{\omega}$   $\tilde{\lambda}\tilde{\acute{o}}\tilde{\gamma}\tilde{o}\tilde{\nu}$   $\tilde{\acute{\epsilon}}\tilde{\delta}\tilde{\omega}\tilde{\kappa}\tilde{\epsilon}$ ,  $\tilde{\kappa}\tilde{\alpha}\tilde{\tau}\tilde{\alpha}\tilde{\rho}\tilde{\rho}\tilde{\omega}\tilde{\delta}\tilde{\eta}\tilde{\sigma}\tilde{\alpha}\tilde{\varsigma}$   $\tilde{\tau}\tilde{o}\tilde{\nu}$   $\tilde{\delta}\tilde{\nu}\tilde{\epsilon}\tilde{i}\tilde{\rho}\tilde{o}\tilde{\nu}$ ,  $\tilde{\acute{\alpha}}\tilde{\gamma}\tilde{\epsilon}\tilde{\tau}\tilde{\alpha}\tilde{i}$   $\tilde{\mu}\tilde{\acute{\epsilon}}\tilde{\nu}$   $\tilde{\tau}\tilde{\omega}$   $\tilde{\pi}\tilde{\alpha}\tilde{i}\tilde{\delta}\tilde{i}$   $\tilde{\gamma}\tilde{\upsilon}\tilde{\nu}\tilde{\alpha}\tilde{i}\tilde{\kappa}\tilde{\alpha}$ ,

Figura 15 - 1.34.6

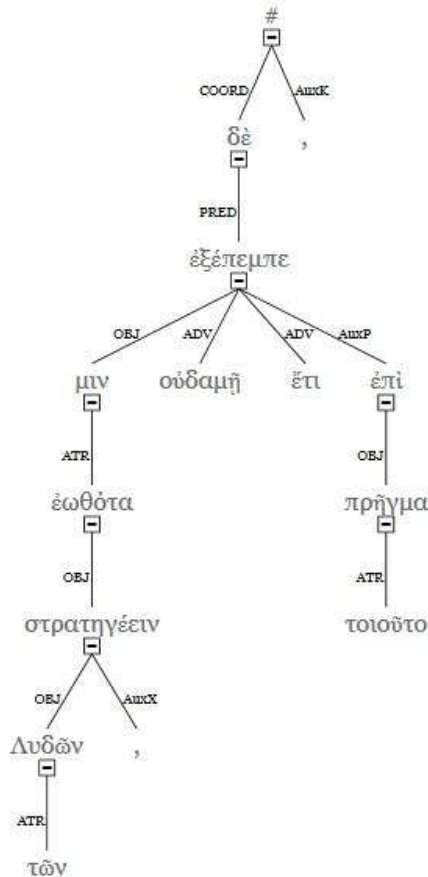


A partícula  $\delta\tilde{\epsilon}$  funciona como nó principal e recebe a etiqueta COORD. Unida a ela encontra-se o verbo,  $\tilde{\acute{\alpha}}\tilde{\gamma}\tilde{\epsilon}\tilde{\tau}\tilde{\alpha}\tilde{i}$ , etiqueta PRED\_CO. Ligado ao verbo  $\tilde{\acute{\alpha}}\tilde{\gamma}\tilde{\epsilon}\tilde{\tau}\tilde{\alpha}\tilde{i}$  encontram-se: o

pronome *ὁ* (SBJ), a conjunção *ἐπεὶτε* (AuxC), o particípio *καταρρωδήσας* (ADV), a vírgula (AuxX), a partícula *μὲν* (AuxY), o substantivo *παιδί* (OBJ) e o substantivo *γυναῖκα* (OBJ). O pronome *ὁ* é o sujeito dos verbos: *ἐξηγέρθη*, *ἔδωκε*, *καταρρωδήσας* e *ἄγεται*. Junto a conjunção *ἐπεὶτε* encontra-se a conjunção *καὶ* (COORD), que leva essa etiqueta por funcionar como elemento coordenador. Unidos ao *καὶ* estão: a vírgula (AuxX) e os verbos *ἐξηγέρθη* (ADV\_CO) e *ἔδωκε* (ADV\_CO). Os verbos recebem esta etiqueta por agirem como advérbios dentro de uma oração subordinada adverbial coordenados pela conjunção *καὶ*. Unidos ao verbo *ἔδωκε* se encontram: o pronome *ἐωυτῶ* (OCOMP) e o substantivo *λόγον* (OBJ), logo o pronome *ἐωυτῶ* faz o papel de complemento do objeto *λόγον*, que por sua vez, funciona como objeto do verbo *ἔδωκε*. O verbo *καταρρωδήσας* (ADV), está em uma oração subordinada, e exerce o papel de advérbio, recebendo a etiqueta ADV. Em apenso ao *καταρρωδήσας* se encontra o substantivo *ὄνειρον* (OBJ) seguido pelo artigo *τὸν* (ATR). Sendo *ὄνειρον* objeto do verbo *καταρρωδήσας*. O substantivo *παιδί*, seguido pelo artigo *τῶ* (ATR), é objeto do verbo *ἄγεται*. O substantivo *γυναῖκα* também é objeto do verbo *ἄγεται*. A vírgula recebe a etiqueta AuxK, pois encerra o período.

7) ἐωθότα δὲ στρατηγέειν μιν τῶν Λυδῶν, οὐδαμῆ ἔτι ἐπὶ τοιοῦτο πρῆγμα ἐξέπεμπε,

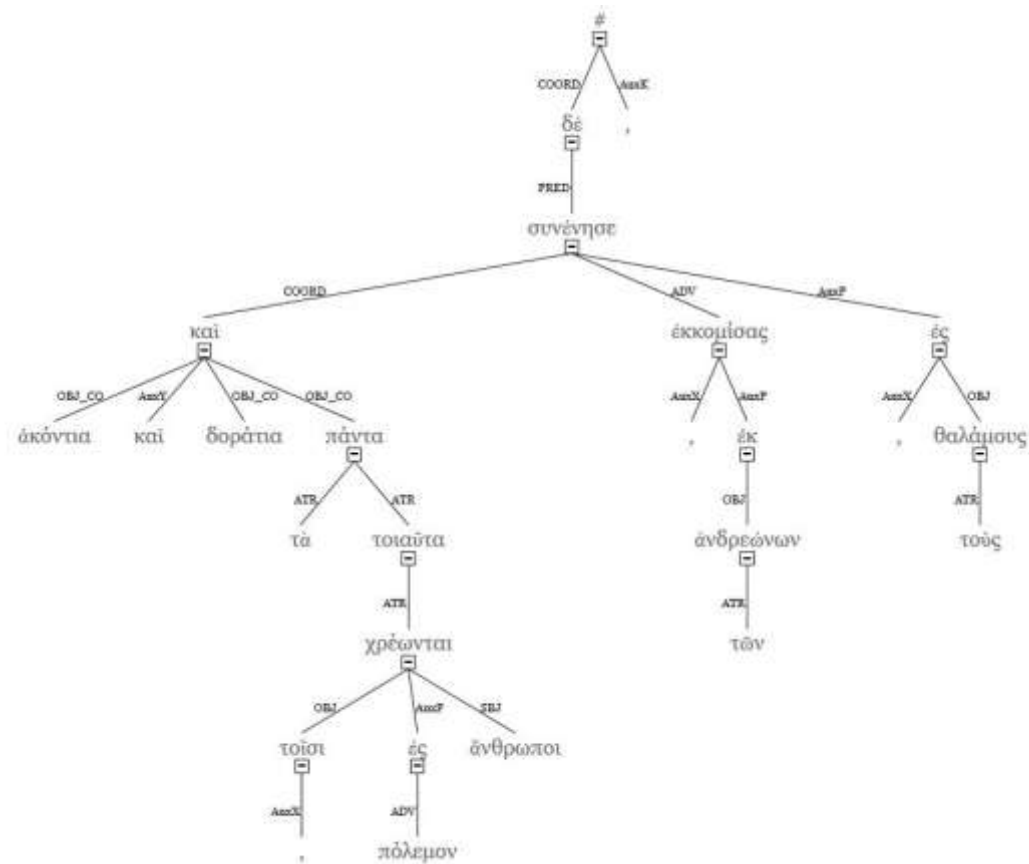
**Figura 16 - 1.34.7**



O nó principal, *δὲ*, recebe a etiqueta COORD. Ligado a ele encontra-se o verbo *ἐξέπεμπε*, marcado como PRED, pois trata-se do verbo finito, conjugado e pessoal. Em apenso ao verbo estão: o pronome *μιν* (OBJ), o advérbio *οὐδαμῇ* (ADV), o advérbio *ἔτι* (ADV) e a preposição *ἐπὶ* (AuxP). O pronome *μιν* é objeto do verbo *ἐξέπεμπε*. Em apenso ao pronome *μιν* encontra-se o particípio *ἑωθότα* (ATR), pois funciona como atributo do objeto *μιν*. Em apenso ao particípio *ἑωθότα* está o infinitivo *στρατηγέειν* (OBJ), pois trata-se de oração relativa que funciona como objeto. Então unido ao infinitivo *στρατηγέειν* encontram-se o substantivo *Λυδῶν* (OBJ) e a vírgula (AuxX). O substantivo *Λυδῶν* recebe a etiqueta OBJ, pois está dentro da oração relativa com valor de objeto. Anexo ao substantivo está o artigo *τῶν* que recebe a etiqueta ATR. Conexo a preposição *ἐπὶ* temos o substantivo *πρῆγμα* (OBJ), que funciona como objeto do verbo *ἐξέπεμπε*. E junto ao *πρῆγμα* temos *τοιοῦτο* (ATR), adjetivo atributivo do substantivo *πρῆγμα*. A vírgula é etiquetada como AuxK.

8) ἀκόντια δὲ καὶ δοράτια καὶ τὰ τοιαῦτα πάντα, τοῖσι χρέωνται ἐς πόλεμον ἄνθρωποι, ἐκ τῶν ἀνδρεῶνων ἐκκομίσας, ἐς τοὺς θαλάμους συνένησε,

Figura 17 - 1.34.8

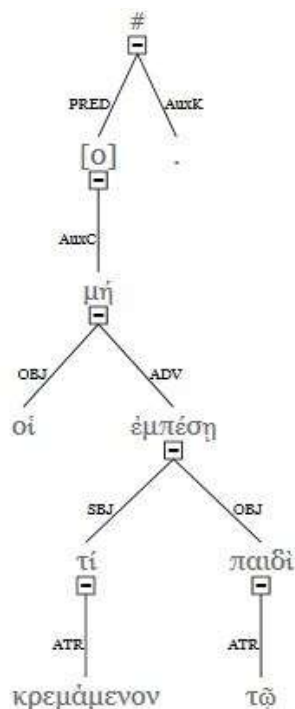


O nó inicial é a partícula *δὲ*, que recebe a etiqueta COORD. Conexo a ela encontra-se o verbo *συνένησε*, etiquetado como PRED, pois é verbo finito, conjugado e pessoal. Nele

encontram-se em apenso: a conjunção *καὶ* (COORD), o verbo *ἐκκομίσας* (ADV) e a preposição *ἐς* (AuxP). O verbo recebe a etiqueta ADV, pois trata-se de oração subordinada adverbial, o verbo recebe a etiqueta da função que ele exerce. Ligada ao coordenador *καὶ* temos: o substantivo *ἀκόντια* (OBJ\_CO), a conjunção *καὶ* (AuxY), o substantivo *δοράτια* (OBJ\_CO) e o adjetivo *πάντα* (OBJ\_CO). Os substantivos *ἀκόντια* e *δοράτια* recebem a etiqueta de objeto, pois o sujeito oculto da sentença é Crespo, assim sendo os substantivos são objetos do verbo *συνένησε*. O adjetivo *πάντα* também é objeto do verbo e nele encontram-se: o artigo *τὰ* (ATR) e o adjetivo *τοιαῦτα* (ATR). Anexo ao adjetivo está o verbo *χρέωνται*, que recebe a etiqueta ATR, porque está dentro de uma oração relativa que qualifica os objetos. Unido a este verbo encontram-se: o pronome *τοῖσι* (OBJ), a preposição *ἐς* (AuxP) e o substantivo *ἄνθρωποι* (SBJ). Ligado ao objeto temos a vírgula (AuxX). Em apenso na preposição temos o substantivo *πόλεμον*, que recebe a etiqueta ADV, pois trata-se de uma frase preposicional, modificando o sentido do verbo *χρέωνται* e tendo a preposição *ἐς* ligando-o ao verbo. Unido ao verbo *ἐκκομίσας* encontram-se a vírgula (AuxX) e a preposição *ἐκ* (AuxP). Na preposição está conectado o substantivo *ἀνδρεῶνων* (OBJ), seguido do artigo *τῶν* (ATR) e da vírgula (AuxX). Ligado a preposição *ἐς* encontra-se o substantivo *θαλάμους* (OBJ), seguido do artigo *τοὺς* (ATR). A pontuação final recebe a etiqueta AuxK.

9) μή τί οἱ κρεμάμενον τῷ παιδί ἐμπέση.

Figura 18 - 1.34.9



O nó inicial é a elipse, que retoma a sentença principal, visto que esta oração é

subordinada adverbial. Em apenso a elipse encontra-se a conjunção *μή*, etiquetada como AuxC. Ligada a conjunção encontram-se o pronome *οί* e o verbo *ἐμπέση*. O pronome age como objeto do verbo *κρεμάμενον* levando a etiqueta OBJ. O verbo *ἐμπέση* recebe a etiqueta ADV, pois trata-se de uma oração subordinada, introduzida pela conjunção *μή*, cujo verbo – nó da oração subordinada – recebe a etiqueta que se adapta ao papel da oração subordinada como um todo, que nesse caso é adverbial. Conexo ao verbo *ἐμπέση* temos: o sujeito da oração subordinada *τί* (SBJ) e o objeto da oração subordinada *παιδι* (OBJ). Em anexo ao sujeito temos o particípio *κρεμάμενον*, recebendo a etiqueta ATR, pois é atributo do sujeito (*τί*). Ligado ao objeto temos o artigo *τῶ*, que recebe a etiqueta ATR. O ponto final recebe a etiqueta AuxK.

## 7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

No início do estudo os objetivos apontados foram utilizar a plataforma digital para a produção de alinhamento, utilizar a plataforma para a anotação de dependência sintática, trabalhar com as ferramentas disponíveis e estudar o manual as árvores sintáticas através do guia e o conjunto de etiquetas da *Árvore sintática de dependência do Grego antigo* (Bamman & Crane, 2009). Como resultados do presente trabalho se obtiveram: a tradução alinhada e a elaboração de árvores sintáticas do excerto 1.34 de *Histórias* do Heródoto.

A produção da tradução alinhada significou, na elaboração do presente estudo, a possibilidade de se deixar marcado o trabalho e raciocínio do tradutor. O fato das palavras gregas se encontrarem alinhadas a sua respectiva tradução em português diminui o espaço para dúvidas, uma vez que o próprio tradutor aponta em sua tradução as palavras que, ao entendimento dele, se relacionam. Por exemplo, na figura dois, a opção do tradutor em não traduzir o verbo *γενέσθαι* fica clara, uma vez que a tradução alinhada mostra que o verbo não se relaciona com nenhuma palavra em português. Um futuro pesquisador ou estudante que se deparar com essa tradução, não terá que ficar tentando alinhar a palavra grega com sua tradução em português, pois este trabalho já foi executado pelo próprio tradutor.

O fato do tradutor produzir árvores sintáticas e analisá-las também facilita o trabalho do futuro estudante ou pesquisador que se deparar com essa tradução, pois a exemplo da figura catorze, a sentença "que ele o perderá atingido por uma ponta de..." foi marcado como ADV, e na explicação foi esclarecido que essa escolha de anotação se deu pelo fato do tradutor considerar essa oração como sendo uma oração subordinada adverbial. Entretanto, há a possibilidade de se considerar essa uma oração relativa, marcando-se o "perder" como ATR. Assim, dúvidas quanto a interpretação que o tradutor deu a uma determinada sentença são sanadas.

O excerto 1.34 apresentou alguma dificuldade por possuir períodos extensos, nos quais Heródoto retomava o sentido de um verbo ou de um substantivo, acreditando estar claro para o leitor aquilo a que ele se referia. No momento de se elaborar o alinhamento, algumas palavras geravam dúvidas por não aparecerem na sua forma mais recorrente de uso. Quanto ao momento da elaboração de árvores sintáticas as dúvidas apareceram justamente devido a subordinação de duas ou mais sentenças a uma principal, tornando a produção das árvores algo trabalhoso no momento de se apontar as relações de dependência de uma frase com a outra e pela necessidade de se criarem várias elipses para suprir as ideias retomadas.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AUTENRIETH, G. **A Homeric Dictionary for Schools and Colleges**. Harper and Brothers. New York: 1891.

BAMMAN, D.; CRANE, G. **Manual de anotação sintático do treebank de dependência do grego antigo**. Tradução de A. G. D'O. Ferreira. Faculdade de Ciências e Letras da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho". Araraquara: 2012. p. 1-51.

BAKKER, E. J.; JONG, I. J. F. De; WEES, H. Vans. (ed.) **Brills's Companion to Herodotus**. Leiden, Boston, Köln: Brill, 2002. p.3.

BAKKER, E. J.; JONG, I. J. F. De; WEES, H. Vans. (ed.) **Brills's Companion to Herodotus**. BOEDEKER, D. Leiden, Boston, Köln: Brill, 2002. p. 98-101.

CRANE, G. et al. **Estudantes pesquisadores, estudiosos cidadãos e a biblioteca de um trilhão de palavras**. Tradução de A. G. D'O. Ferreira. Faculdade de Ciências e Letras da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho". Araraquara: 2012. p. 1-13.

FERREIRA, A. G. D'O. **Edição de traduções alinhadas do grego antigo e produção de texto digital em português em ambientes web providos pelos projetos ALPHEIOS/PERSEUS**. Edital Projeto CNPq. Araraquara: 2012. p. 1-19.

GALLO, R. **Mito e história nas Histórias: a narrativa de Heródoto**. RÓNAI. 1 v. Juiz de Fora: 2013, p. 16-29.

GRUBER-MILLER, J. (ed.) **When dead tongues speak: teaching beginning Greek and Latin**. Oxford: University Press, 2006. p. 190-253.

HERÓDOTO. **Histórias**. 1 v. Tradução de M. G. Kury. Brasília: 1994.

JOINT ASSOCIATION OF CLASSICAL TEACHERS. **Aprendendo Grego**. Tradução de L. A. M. Cabral. ODYSSEUS, 2014. p. 224-241.

LIDDELL, H. G.; SCOTT, R. **Middle Liddell: an intermediate greek-english lexicon**. Oxford: Clarendon Press, 1889.

LIDDELL, H. G.; SCOTT, R.; JONES, H. S. **Liddell-Scott-Jones greek-english lexicon**. Oxford: Clarendon Press, 1940.

MALHADAS, D.; DEZOTTI, M. C. C.; NEVES, M. H. M. (coord.s) **Dicionário grego-português**. São Paulo: Ateliê Editorial, 2006.

SAYCE, A. H. **Ancient empires of the east**. London: MacMillan and CO, 1883. p. 18-27.

SLATER, W. J. **Lexicon to Pindar**. Berlim: De Gruyter, 1969.

ALPHEIOS PROJECT. Alpheios tools, portuguese entry points: alignment editor and treebank editor. Disponível em <<http://alpheios.net/content/alpheios-texts>>. Acesso em 06/01/2015.

PERSEUS DIGITAL LIBRARY. Collections of Roman and Greek materials. Disponível em <<http://www.perseus.tufts.edu/hopper/collections>>. Acesso em 06/01/2015.